

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM E PLANEJAMENTO DA ASSISTÊNCIA A PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS

**Relatoria:** ERIKA SILVA DE ARVELOS  
Larissa Marques Landim

**Autores:** Ellen Thássia de Fátima Cintra  
Profª. Dra. Maria Cristina de Moura-Ferreira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O transplante renal é um procedimento cirúrgico que consiste na transferência de um rim de um indivíduo para outro, a fim de compensar ou substituir uma função perdida. Esse novo rim passará a desempenhar as funções que os rins doentes não conseguem mais manter. Pesquisa descritiva, exploratória, de natureza bibliográfica, que objetivou identificar os principais Diagnósticos de Enfermagem de pacientes submetidos a transplantes renais e o planejamento da assistência de enfermagem, e verificar a assistência de enfermagem prestada a pacientes transplantados renais a partir de revisão bibliográfica. Realizado levantamento nos bancos de dados BIREME, BDENF, SCIELO e LILACS, a partir dos descritores. Encontrado 08 artigos nacionais. Após leitura exaustiva chegou-se às 03 categorias: Diagnósticos de Enfermagem; Planejamento da Assistência e Prescrições de Enfermagem a Transplantados Renais. Obteve-se 43 Diagnósticos de Enfermagem, sendo 13 Diagnósticos prevalentes: Padrão de sono perturbado, Padrões de sexualidade ineficazes, Fadiga; Dor aguda; Percepção sensorial perturbada: visual; Risco para volumes de líquidos desequilibrado e outros. No Planejamento da Assistência encontramos: Implementar atividades de educação e ensino ao paciente e família; Promover conhecimento em relação ao tratamento, terapia medicamentosa, exames e prevenção de complicações; e outros de acordo com os Diagnósticos de Enfermagem identificados. E as Prescrições de Enfermagem sempre associadas ao Diagnóstico de Enfermagem e o Planejamento da Assistência, tais como: Reduzir estímulos sonoros e visuais; Ensinar as possíveis modificações nas práticas sexuais; Tranqüilizar o paciente; Usar a escala de avaliação da dor e outras. Dentre as categorias discutidas, encontramos uma categoria, Complicações, que poderia ter sido analisada se houvesse mais publicações a respeito. Algumas das complicações levantadas foram: disfunção precoce do enxerto; infecção; obstrução do trato urinário; fístulas urinárias e outros. Diante destes vários diagnósticos de enfermagem, planejamento, complicações e intervenções apresentadas na literatura, faz-se necessário o aumento de produções científicas nesta área, para que os enfermeiros estejam instrumentalizados para a sua prática de assistência aos portadores de transplantes renais, contribuindo assim para uma melhor assistência de enfermagem, bem como, colaborar para que os mesmos tenham uma melhor qualidade de vida pós-transplante.